



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 29 de Julho de 2001

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Ontem, 28 de Julho, as Nações Unidas celebraram o cinquentenário da Convenção de Genebra, sobre a condição dos refugiados. Trata-se de um importante acordo, que permanece a base sobre a qual se apoia a protecção internacional dos refugiados, sendo ratificada por 140 Países, incluída a Santa Sé.

Para as Nações envolvidas na segunda guerra mundial, os últimos cinquenta anos foram substancialmente anos de paz. Mas não faltaram no mundo conflitos devido aos quais o número dos refugiados e dos migrantes forçados infelizmente foi aumentando. Por outro lado, são registadas não poucas e graves faltas precisamente na aplicação da Convenção de Genebra.

Contudo, é-nos dado um sinal de esperança pelo empenho que o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados está a realizar para verificar a eficácia da Convenção e a sua repercussão nas realidades de hoje.

2. Faço votos por que este esforço tão importante para um maior nível de protecção e de solidariedade faça com que o direito fundamental ao asilo nunca falte a quantos precisam dele. Além disso, faço votos por que a Comunidade internacional estimule cada um dos Estados e os seus responsáveis a promover as políticas necessárias para cumprir cada vez melhor o dever de receber os refugiados e hospedá-los dignamente.

Elevemos hoje a nossa oração a Deus, para que seja banida qualquer forma de mobilidade humana forçada; para que as pessoas, as famílias e os grupos sociais possam salvaguardar as

próprias raízes e a sua identidade. As deslocações sejam livres e seja instaurado no mundo um clima de paz, facilitado pelo conhecimento e pelo respeito dos diferentes valores humanos, culturais e espirituais, que são próprios de cada povo.

Confiamos esta particular intenção à Virgem Santa, Mãe de toda a humanidade.

No final da alocução mariana, o Santo Padre saudou em várias línguas os peregrinos presentes, expressando-se em português com as seguintes palavras:

A minha cordial saudação também a todos os presentes de língua portuguesa, sobre cujos passos e compromissos cristãos imploro, pela intercessão da Virgem Mãe, a luz e a benevolência divinas, ao conceder-lhes a Bênção apostólica.

© Copyright 2001 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana